

 02

## Ideias

### Transcrição

Neste capítulo, passaremos pela parte mais conceitual no momento de produzir um vídeo: como desenvolver ideias, escrever um roteiro, teoria sobre *story telling* e semiótica, que serão a base para aplicarmos toda a parte técnica que aprenderemos durante o curso.

### A ideia

De onde vêm as ideias? De você mesmo! Uma ideia é o resultado de todas as experiências, conteúdos e processos da sua cabeça. Ou seja, tudo que você vive, experiencia e consome acaba se tornando a mistura que constitui você. A forma que você pode melhorar o seu processo criativo é tentar absorver tudo ao seu redor; ler livros, assistir filmes diferentes, conversar com pessoas fora do seu círculo social e, principalmente, escrever.

Escrever te ajuda a assimilar todas as informações, a transformar o seu pensamento em algo concreto. Uma das melhores ferramentas são cadernos de anotação, mantenha sempre um com você e anote itens que achar importantes, pensamentos e ideias que podem surgir a qualquer momento. É importante sempre carregar seu caderno de bolso para manter seu的习惯 de escrever e não perder nenhuma epifania.

Como saber se sua ideia daria uma boa história? A chave para esta pergunta está no **conflito**.

### Conflito

Na vida, qualquer objetivo apresenta obstáculos, não é diferente com a construção de uma história. Para começar, o personagem precisa querer algo, seja um grande objetivo como salvar a galáxia (um exemplo é o filme "Star Wars") ou um pequeno, como conquistar a garota dos seus sonhos (como no filme "500 Dias Com Ela"). Nenhum desses objetivo é fácil, todos apresentam algo que chamamos de **conflito**, que pode ser um grande vilão com um exército pronto para atrapalhar ou a sua própria timidez que você deve enfrentar para falar com a garota.

De qualquer forma, o conflito é o que move a história, ele se localiza entre a intenção e o objetivo. Criaremos um exemplo simples: temos o Mário, e ele está com vontade de usar o banheiro. Em uma história sem graça ele simplesmente andaria até a porta e faria o que precisa fazer.

Vamos criar um conflito para este caso e aumentar a motivação do nosso personagem. Suponhamos que no meio do caminho de Mário havia uma pedra, e Mário morre de medo de pedras.



É a maneira como o personagem vai passar pelo conflito que deixará a história interessante, como retirar uma espada da bainha e lutar bravamente com sua inimiga A PEDRA.

O personagem deve ter um objetivo claro e um obstáculo que cause o drama da história, são estes os elementos que irão manter o interesse do público. Existem diversos tipos de conflitos, e aqui vão alguns deles:

**Homem contra homem** exemplo: Batman - O cavaleiro das trevas

**Homem contra si** exemplo: Clube da Luta

**Homem contra a natureza** exemplo: O Dia Depois De Amanhã

**Homem contra a tecnologia** exemplo: Eu,Robô

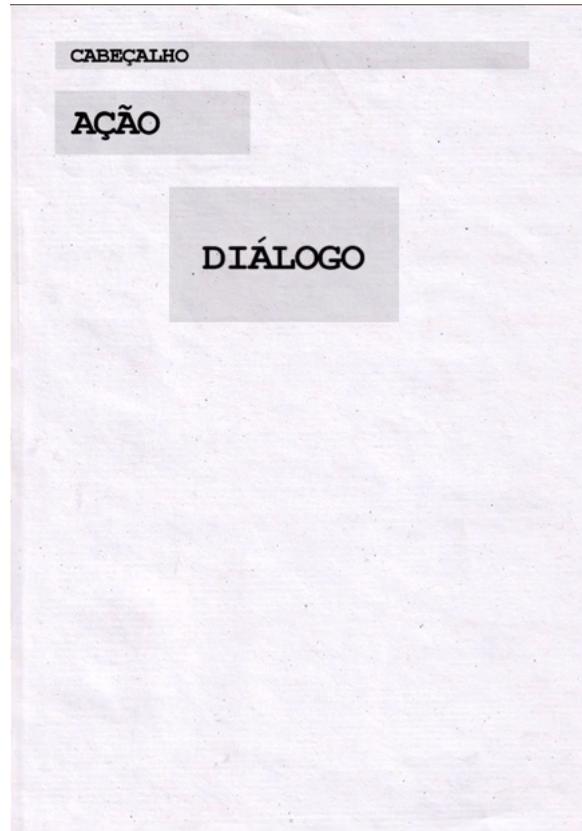
**Homem contra a sociedade** exemplo: Jogos Vorazes.

Garantir que o seu conflito seja algo complexo e digno dos esforços de seu personagem coloca o seu projeto no caminho de ter uma boa história. O próximo passo é escrever o seu roteiro.

## Roteiro

O primeiro passo para tornar uma ideia realidade é escrever um roteiro. O roteiro não apenas conta uma história, trata-se de uma ferramenta para a produção do vídeo, portanto não podemos fazê-lo de qualquer jeito.

Todo roteiro padrão é composto por: **cabeçalho, ação e diálogo**.



No **cabeçalho** indicamos se a cena é interna ou externa, o local e o período do dia. Por exemplo:

INT. COZINHA - NOITE

A **ação** descreve o que está acontecendo na cena. O roteiro deve ser escrito no tempo presente, pois descreve a ação enquanto ela acontece na tela, e deve focar no essencial para o filme.

INT. COZINHA - NOITE

Ladrão entra pela janela e procura algo para roubar.

Os **diálogos** são as falas da cena, e são estruturados da seguinte maneira:

INT. COZINHA - NOITE

Ladrão entra pela janela e procura algo para roubar.

HOMEM:

Parado aí, te peguei vagabundo!

LADRÃO assustado, tira a máscara enquanto olhara para o HOMEM.

LADRÃO:

Pai?

HOMEM:

Eduardo? Eu achei que nunca mais fosse te ver

LADRÃO:

Já fazem **20** anos...

Existem alguns programas para te ajudar na formatação do roteiro, como **CELTX**, **FADE IN**, **FINAL DRAFT**. Eles são bem úteis e podem acelerar bastante o processo.

## Storytelling

*Storytelling* são uma série de conceitos e regras usados para fornecer estrutura para sua história, melhor que uma boa história, é uma história bem contada.

Joseph Campbell analisou todos os maiores mitos e lendas da nossa cultura, e chegou a conclusão de que a maioria deles possui mais ou menos a mesma estrutura, e ele chama esse fenômeno de **monomito**.

No cinema, o objetivo é transformar a jornada interna das pessoas em algo visual que o espectador possa se identificar. Uma forma de fazer isso é utilizar o monomito ou "imagem do herói", que propõe uma fórmula para desenvolver a relação entre personagem e conflito em uma história através de 12 passos que irão representar tudo que o personagem sente. São eles:

1. Mundo comum
2. O chamado da aventura
3. Recusa ao chamado
4. Encontro com o propósito
5. Cruzamento do limiar
6. Testes, aliados e inimigos
7. Aproximação da caverna profunda
8. Provação
9. Recompensa
10. Estrada de volta
11. Ressurreição
12. Retorno com elixir

Vamos resumir para deixar o processo mais simples.

Toda história é um círculo, ao traçarmos uma linha no meio do círculo conseguimos dividi-lo em setores. A parte de cima representa o mundo de um personagem, onde começa e termina sua jornada. Já a parte de baixo representa o mundo pelo qual o personagem deve passar para crescer e se transformar, chamamos as duas metades, respectivamente, de **mundo normal** e **mundo especial**. Eles possuem inúmeras representações, como vida/morte, consciência/inconsciência, ordem/caos.



Para que o personagem saia da sua zona de conforto e entre em um universo obscuro e desconhecido para retornar ao seu ponto de origem com sua subjetividade transformada, ele passa por oito passos em seu percurso :

1. O personagem começa em sua zona de conforto;
2. O conflito é apresentado e o personagem ganha um objetivo;
3. O conflito faz com o que o personagem abandone seu mundo normal;
4. Então, o personagem é forçado a adaptar-se a nova realidade;
5. Eventualmente, o personagem atinge seu objetivo;
6. A realização do objetivo envolve altos custos;
7. O personagem consegue voltar para sua origem;
8. Mas nada será como era, pois o personagem não é mais o mesmo devido às suas experiências.

Você conhece a estrutura, lembre-se pelo que o personagem precisa passar para que haja a resolução do conflito. Nada disso é uma regra, mas inspirar-se nessa fórmula clássica pode te ajudar a contar melhor suas histórias. Nos próximos filmes que você assistir, procure pelo monomito, e irá perceber que ele está presente em muitas produções.

## Semiótica e storytelling

Qual é o objetivo do cinema? Contar histórias, por isso os conceitos de storytelling visual e semiótica são tão importantes, afinal, são nossas ferramentas na hora de adicionarmos contexto e sentido nas imagens do nosso vídeo. Semiótica é a ciência que estuda os sistemas de significação ou, basicamente, como nós interpretamos os símbolos. Já o storytelling visual nos explica como criar uma imagem que, além de bonita, ajuda a contar sua história.

Isso significa que o **cinema é uma linguagem**, e assim como na língua portuguesa, a maneira como você escreve um texto pode alterar a interpretação que temos dele.

Podemos trabalhar, também, com a ideia de **metáfora visual**, que é algo que vem para acrescentar ainda mais significado ao que está ocorrendo na cena, nas entrelinhas da imagem.

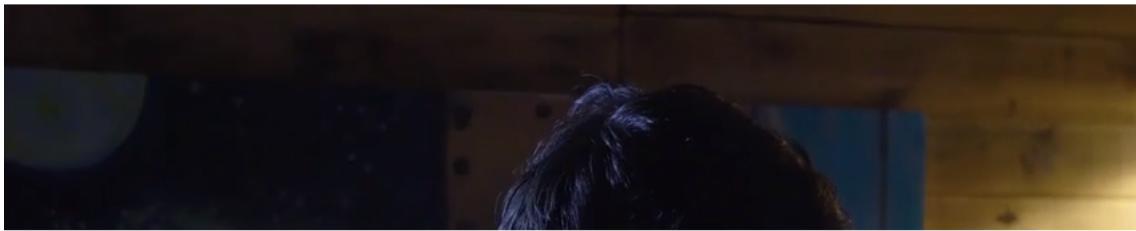
Vamos fazer uma cena simples de duas maneiras, a primeira, sem utilizar esses elementos e outra fazendo uso do storytelling visual.

Usaremos o Fábio para demonstrar como o storytelling visual pode influenciar no sentimento que a sua cena passa.

Na cena 1, Fábio está sentado à mesa, reclamando em voz alta sobre a sua tristeza.



Na cena 2, estamos utilizando elementos que nos transmitem a sensação de tristeza, como uma iluminação mais escura e com mais sombras, tons frios na imagem e um enquadramento mais dramático. Para ficar ainda melhor, só falta chover.



Essa é uma forma muito mais eficiente de se contar uma história do que no primeiro exemplo, pois o público não só recebe a informação de que o personagem está triste, mas sente a tristeza, se identifica e penetra bem mais na história que está sendo contada.

É por isso que o papel de quem dirige o filme é tão importante, ele deve ter uma visão muito clara de como quer que a história seja contada e, assim, dirigir a equipe para que ela aconteça. Para a diretora ou diretor, toda decisão envolve storytelling.

Fábio está tranquilo = câmera parada. Fábio está em pânico = câmera com movimentos frenéticos Fábio está feliz = iluminação clara e com tons quentes Fábio está triste = iluminação mais escura e tons frios Fábio se sente sozinho = lente grandeangular para mostrar ele se sente isolado no ambiente

Esses são exemplos e não precisam - nem devem! - ser seguidos a risca, você pode passar a mesma mensagem de diversas maneiras diferentes, e cada indivíduo irá interpretá-la de uma forma única. A maneira como você transmite as mensagens é o que te dará uma voz única como contador de histórias. Tente estudar os seus filmes preferidos, analise a situação pela qual o personagem está passando e identifique as escolhas que a direção fez, isso te ajudará muito a entender storytelling.

Cada elemento, escolha de lente, luz, enquadramento, movimento de câmera e cor, tudo deve servir como objetivo de contar a sua história. Não existe melhor ou pior maneira de fazer isso, apenas experimente e siga sua intuição, mas tenha em mente que suas escolhas devem ser bem pensadas a fim de prover uma sensação para o público.

Essa é a base de como contar uma história, não temos como ensinar você a achar sua voz enquanto diretor ou diretora, isso você deve fazer de forma individual. No entanto, ao longo do curso iremos te apresentar algumas ferramentas e escolhas que você pode fazer nesse processo. Cinema é uma arte que você nunca vai parar de aprender, mas fique tranquilo, porque passaremos tudo o que você precisa saber para começar essa jornada.

